

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

01. Assinale a opção que apresenta todos os termos empregados com exatidão, quanto ao seu significado dentro do contexto.

- (A) A emenda desta disciplina está perfeita; pode, portanto, ser retificada sem que seja infligida nenhuma das normas proscritas.
- (B) A emenda desta disciplina está perfeita; pode, portanto, ser retificada sem que seja infligida nenhuma das normas prescritas.
- (C) A emenda desta disciplina está perfeita; pode, portanto, ser ratificada sem que seja infligida nenhuma das normas prescritas.
- (D) A emenda desta disciplina está perfeita; pode, portanto, ser ratificada sem que seja infringida nenhuma das normas prescritas.

Nenhuma sabedoria, nenhuma explicação, nenhuma maturidade intelectual nos livra do sofrimento provocado pela ruptura de um vínculo amoroso. Pois o que dói não é só a perda do objeto de amor: lamentamos o aborto de um projeto, a renúncia de um sonho. Choramos, acima de tudo, a dor da ferida narcísica, o espelho partido, que já não nos devolve a imagem como gostamos de nos ver refletidos. Não agüentamos sentir a diferença instalada no olhar do parceiro - que antes atenção:confirmava o afeto, reafirmando a Vida; e agora congela a distância, condenando à Morte.

Atenção: as questões 02, 03 e 04 deverão ser respondidas de acordo com o texto acima.

02. De acordo com o texto,

- (A) renunciamos ao sonho quando tentamos explicar.
- (B) a dor resultante do insucesso amoroso define-se como inevitável.
- (C) a imagem do espelho partido reflete a face negativa do homem.
- (D) somos vítimas indefesas das conseqüências de nosso narcisismo.

03. Ainda de acordo com o texto,

- (A) as conseqüências de uma perda amorosa identificam-se tanto como sensação de perda, quanto como sentimento de frustração.
- (B) é condição humana a necessidade de enfrentar a dor causada pela ruptura de um vínculo amoroso.
- (C) vida e morte se enfrentam no processo de valorização da sabedoria.
- (D) o olhar do parceiro é ponto de mira de quem não gostaria de perdê-lo.

04. Infere-se do texto que

- (A) o que há de menos importante na ruptura de um vínculo amoroso é a distância por ela imposta.
- (B) ninguém consegue explicar a incógnita que envolve o desentendimento entre dois seres que se amam.
- (C) do insucesso amoroso resulta ferida também a vaidade humana.
- (D) o amor tem leis nem sempre aceitas pelo coração humano.

05. O Ministério da Fazenda descobriu uma nova esperteza no Instituto de Resseguros do Brasil. O Instituto alardeou um lucro no primeiro semestre de 3,1 bilhões de cruzeiros, que esconde na verdade um prejuízo de 2bi. Brasil, Cuba e Costa Rica são os três únicos países cujas empresas de resseguro são estatais.
(Revista Veja)

Conclui-se do texto acima que seu autor

- (A) julga que o Instituto de Resseguros agiu de boa fé.
- (B) dá a entender que é contrário ao fato de o Instituto de Resseguros ser estatal.
- (C) acredita que a esperteza do Instituto de Resseguros gerou lucro e não prejuízo.
- (D) tem informação de que, em Cuba e na Costa Rica, os institutos de resseguros camuflam seus prejuízos.

06. Os principais problemas da agricultura brasileira referem-se muito mais à diversidade dos impactos causados pelo caráter truncado da modernização, do que à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes. Se hoje existem milhões de estabelecimentos agrícolas marginalizados, isso se deve muito mais à natureza do próprio processo de modernização, do que à sua suposta falta de abrangência.

(Folha de S. Paulo, 13/09/94, 2-2)

Segundo o texto,

- (A) o processo de modernização deve tornar-se mais abrangente para implementar a agricultura.
- (B) os problemas da agricultura resultam do impacto causado pela modernização progressiva do setor.
- (C) os problemas da agricultura resultam da inadequação do processo de modernização do setor.
- (D) segmentos do setor agrícola recusam-se a adotar processos de modernização.

07. No trecho "à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes.", a expressão teriam ficado exprime o (a)

- (A) desejo de que esse fato não tenha ocorrido.
- (B) hipótese de que esse fato tenha ocorrido.
- (C) certeza de que esse fato realmente não ocorreu.
- (D) possibilidade de a imunidade à modernização ser decorrente da persistência de certos segmentos.

08. De acordo com o ditado popular "inveioso nunca medrou, nem quem perto dele morou":

- (A) o inveioso nunca teve medo, nem amedronta seus vizinhos.
- (B) o inveioso não cresce e não permite o crescimento dos vizinhos.
- (C) o temor atinge o inveioso e também seus vizinhos.
- (D) o inveioso não provoca medo nos seus vizinhos.

09. No mundo de hoje, é até possível cultivar frutas e verduras em pleno deserto. É o caso da ilha de Sadyat, no golfo da Arábia. Ali o cultivo de uma grande variedade de vegetais está sendo conseguido dentro de enormes estufas de plástico. Ventiladores e sistemas de condicionamento de ar mantêm a temperatura e a umidade adequadas, a água é retirada do mar através de usinas de dessalinização, e fertilizantes são usados para compensar o solo pobre. Os vegetais cultivados dessa maneira são demasiadamente caros para os padrões mundiais, mas constituem uma economia para países que importam quase todo o alimento que consomem, como os Emirados Árabes e a Arábia Saudita.

Assinale a opção que não pode ser dada como inferência do texto.

- (A) No mundo de hoje, a fome é um problema de falta de dinheiro, não de comida.
- (B) O homem atingiu um nível de conhecimento que lhe permite transformar profundamente o meio ambiente em benefício próprio.
- (C) Países que precisam importar quase todo o alimento que consomem acabam por desenvolver projetos técnicos e econômicos que barateiam qualquer tipo de alimento.
- (D) Produzir alimentos em áreas naturalmente não férteis implica dinheiro e alta tecnologia.

10. Ainda de acordo com o texto acima:

- (A) mesmo diante de todas as dificuldades, vale a pena cultivar alimentos no deserto.
- (B) somente a Arábia Saudita cultiva alimentos no deserto.
- (C) a dessalinização da água ajuda a compensar o solo pobre.
- (D) os países árabes só plantam no deserto.

11. "O diminutivo é uma maneira ao mesmo tempo afetuosa e precavida de usar a linguagem. Afetuosa porque geralmente o usamos para designar o que é agradável, aquelas coisas tão afáveis que se deixam diminuir sem perder o sentido. E precavida porque também o usamos para desarmar certas palavras que, por sua forma original, são ameaçadoras demais."

(Luís Fernando Veríssimo, "Diminutivos")

A opção inteiramente de acordo com a definição do autor sobre diminutivos é:

- (A) Ser brotinho é sorrir dos homens e rir interminavelmente das mulheres.
- (B) O iogurzinho que vale por um bifinho.
- (C) Gosto muito de te ver, Leãozinho.
- (D) Essa menininha é terrível!

12. Rememorando o papel de sua geração, dizia o artista: "Nós não estávamos, apenas, na exposição; nós éramos a exposição."

Alterando-se a ordem das palavras, a frase do artista não tem seu sentido alterado em:

- (A) "Apenas, nós não estávamos na exposição; nós éramos a exposição."
- (B) "Nós não estávamos; apenas na exposição nós éramos a exposição."
- (C) "Nós não estávamos na exposição apenas nós; éramos a exposição."
- (D) "Nós não apenas estávamos na exposição; nós éramos a exposição."

13. Entrevistador - O assédio sexual, então, é uma questão menor?

Entrevistada - Não diria isso. A preocupação com o assédio sexual é, apesar de todos os exageros, uma expressão do poder público e respeito que nós, mulheres, adquirimos nos últimos anos. Não aceitamos mais passivamente abusos sexuais, estupro, nada. Agora, não admitimos mais ser vítimas no trabalho, na escola ou em qualquer outro lugar.

Aponte a opção que indica uma dedução possível da entrevista anterior.

- (A) Houve, por parte das mulheres, entre as quais a entrevistada se inclui, um momento de aceitação passiva de injustiças.
- (B) O poder público tem demonstrado respeito pelo problema do assédio sexual, apesar da exploração do fato pela imprensa, que exagera bastante.
- (C) O assédio sexual acaba gerando a desigualdade entre os sexos, por isso é preciso, sem obsessão ou exageros, que as mulheres, entre as quais se inclui a entrevistada, continuem lutando pelos direitos conquistados.
- (D) A polêmica sobre o assédio sexual manifesta resquícios de preconceitos contra a mulher, considerada sempre uma vítima na sociedade.

14. Escolha a opção em que a flexão nominal está correta.

- (A) Assistência médica-oftalmológica.
- (B) Informações histórico-culturais.
- (C) Questões jurídicas-políticas.
- (D) Sapatos branco-gelos.

Nas questões 15 e 16, identifique a frase correta.

15.

- (A) Aquela mulher é uma traste.
- (B) O juiz tomou um soador durante o júri.
- (C) Ontem caiu uma chuva de granito em Caxias do Sul.
- (D) Sônia Braga é meu ídolo, será sempre meu maior ídolo.

16.

- (A) Suas opiniões são bastantes confusas.
- (B) Seguem anexa as plantas da construção.
- (C) Havia bastantes razões para desconfiarmos.
- (D) Em anexas, seguem as listas dos candidatos.

17. Identifique a opção em que a norma culta **não** foi observada.

- (A) Os alunos da UFERSA não responderam o questionário.
- (B) O candidato ao vestibular deixou de responder a duas questões da prova.
- (C) Todos os colegas manifestaram profundo pesar e dor.
- (D) Permaneciam silenciosos o professor, o aluno e o funcionário.

18. Qual dos substantivos grifados é um substantivo concreto?

- (A) A redação das leis requer clareza e precisão.
- (B) A beleza daquela menina é uma festa para os olhos.
- (C) A pintura moderna é mais abstrata do que a antiga.
- (D) A redação deste candidato continha vários erros graves.

19. Assinale a opção onde aparece uma conjunção conclusiva.

- (A) Antônio está muito doente, logo, não pode subir a escada.
- (B) O professor falou bem; todavia, não foi como se esperava.
- (C) Gosto de viajar de navio, mas prefiro avião.
- (D) O professor da UFERSA não veio nem telefonou.

20. Assinale a opção em que o plural do nome composto está correto.

- (A) Capitães-tenente.
- (B) Grãos-duques.
- (C) Vices diretores.
- (D) Flores-de-lis.

21. A expressão em destaque está corretamente usada em:

- (A) **Porquê** estava cansado, o garoto dormiu.
- (B) Não sabemos o **porque** da sua desistência.
- (C) Você me evita não sei **por quê**.
- (D) Não sei **por que** você me evita.

22. O piso da sua cozinha está cheio de trincas? A panela de pressão estourou? Seu filho quase engoliu o **olho** do ursinho de pelúcia? Quem **já** passou por algum desses apuros provavelmente acreditou que foi apenas mais um entre tantos acidentes domésticos. Nada disso. Pelas normas em vigor no Brasil, pisos não podem trincar; painéis de pressão devem ser seguros o suficiente para não explodir; olhinhos dos bichos de pelúcia estão proibidos. As cenas mencionadas acima, **portanto**, não foram meros acidentes, **mas** consequência de um mal que infesta o mercado brasileiro – a **má** qualidade.

(Revista Veja)

Julgue os itens (verdadeiro ou falso).

() As conjunções "**portanto**" e "**mas**" podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, por "logo" e "porém", respectivamente.

() A palavra "**olho**", ao ser passada para o plural, recebe marca de plural "**s**" sem qualquer mudança de timbre da vogal tônica.

() As palavras "**já**" e "**má**" recebem acento gráfico por serem oxítonas terminadas em **a**.

- (A) V – F – F
- (B) V – F – V
- (C) V – V – F
- (D) F – V – F

23. Escolha a opção em que o verbo em destaque está no pretérito imperfeito.

- (A) Eu **jogaria** se não tivesse chovido.
- (B) Nós combinamos que, se **chovesse**, não haveria aula.
- (C) Talvez eles **estudem** se não chover.
- (D) Se não **tivesse chovido**, teríamos ido para aula.

Atenção: nas questões 24 e 25 assinale a opção que preencha, pela ordem, corretamente, as lacunas a seguir:

24.

- 1- O verso _____ se refere o poeta é mais belo.
- 2- O verso _____ trata o poeta é mais belo.
- 3- O verso _____ o poeta monta seu poema é mais belo.
- 4- O verso _____ o poeta constrói é mais belo.

- (A) com que, que, com que, de que.
- (B) a que, de que, com que, que.
- (C) em que, a que, que, de que.
- (D) a que, de que, que, de que.

25.

Deixe ----- o poder de decisão e verá que não ----- decepcionaremos.

- (A) conosco mesmo - o
- (B) com nós mesmos - lhe
- (C) com nós mesmos - o
- (D) conosco mesmo - lhe

26. Assinalar a opção **incorreta** quanto ao emprego do acento indicativo de crase.

- (A) Na primavera, à tardinha, quando o sol se põe, o céu se tingiu de tons violáceos.
- (B) Àquela hora, as desavenças foram esquecidas e todos se uniram em prece.
- (C) O pai estava à janela esperando ansiosamente pelo regresso do filho.
- (D) O médico enfatizou que o remédio deveria ser tomado gota à gota.

27. A frase que **não** se completa adequadamente com a forma colocada entre parênteses está na opção:

- (A) Trata-se de leis severas ----- muitos democratas irão aspirar. (que)
- (B) Trata-se de leis severas ----- convém à sociologia do direito investigar. (que)
- (C) Trata-se de leis severas, ----- estudo só pode ser feito por esses sociólogos. (cujo)
- (D) Trata-se de leis severas ----- a sociologia do direito deve cuidar. (de que)

28. Arthur da Távola e _____ são escritores atuais em atividade.

Assinale a opção que preenche a lacuna.

- (A) Adolfo Caminha
- (B) Fernando Sabino
- (C) Bernardo Guimarães
- (D) Luis Fernando Veríssimo

29. Realidade subjetiva, manifestações metafísicas, valorização do inconsciente e do subconsciente, busca do vago, do diáfano, do sonho e da loucura musicalidade são características da poesia:

- (A) simbolista. (B) parnasiana.
- (C) romântica. (D) barroca

30. "Data de 1915 a publicação de "Triste Fim de Policarpo Quaresma", romance de grande densidade crítica e carregado de uma visão agressiva e realista que, entre outras coisas, retrata a vida no subúrbio carioca, através de uma linguagem rica de comunicações e de recursos expressivos".

O autor desse romance é

- (A) Euclides da Cunha.
- (B) Monteiro Lobato.
- (C) Lima Barreto.
- (D) Graça Aranha.

REDAÇÃO

Instruções:

- O texto redigido pelo candidato deverá compreender, no **mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30.**
- **Será anulada** a redação identificada por qualquer outro sinal.
- Escreva com letra legível. É importante que o professor que for corrigir sua redação entenda o que você escreveu.

Causas e consequências do desemprego no país.

- A cada nova eleição, os candidatos a presidente e a governador prometem milhões de empregos e nunca o problema do desemprego é solucionado.
- Redija um texto dissertativo, em português padrão, com uma análise das causas e das consequências do problema, usando argumentos claros e consistentes sobre o tema proposto.
- Utilize a página seguinte para fazer o rascunho da redação.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Atenção: O candidato deverá escrever sua redação na folha apropriada que lhe será entregue. Esta folha é somente para rascunho.

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

